

OBJETIVOS DE UMA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: geral e específicos

Luiz Carlos dos Santos

De pronto, cabe assinalar que não fora encontrado na literatura existente acerca de “Metodologia da Pesquisa Científica” ou denominações assemelhadas, que “[...] os capítulos da tese devem corresponder aos objetivos específicos [...]”. De igual modo, não se detectou afirmação no sentido de que a ação “identificar” deve ser expurgada do rol de objetivos específicos. Pelo contrário, Ilse Maria Beuren (2009, p. 65), assevera “Geralmente, elabora-se um objetivo geral e em torno deste são construídos três objetivos específicos, enunciados com verbos no infinitivo (**identificar**, verificar, conhecer, estudar, analisar) [...]” Grifo nosso.

Nessa perspectiva, Odília Fachin (2005, p. 113) afirma:

O objetivo é o resultado que se pretende em função da pesquisa [...] geralmente, é uma proposta para responder à questão que representa o problema. De acordo com a abrangência dos objetivos, pode ser geral e específicos. No primeiro caso, indica uma ação muito ampla do problema e, no segundo, **procuram descrever ações pormenorizadas, aspectos detalhados das raízes que se supõe merecerem uma verificação científica.** Grifos nosso.

Entende-se que o somatório dos **objetivos específicos**, partindo-se das ações menos para se chegar às operações mais complexas, a exemplo de analisar e avaliar, seja o caminho mais seguro para o alcance do **objetivo geral** de uma investigação científica. (BLOOM *et al*, 1983).

Nessa esteira de raciocínio, corrobora-se Edivaldo M. Boaventura (2004, p. 63) quando este assevera:

O problema investigado deve permitir o alcance dos objetivos, isto é, a rota da investigação. Desse objetivo geral derivam os objetivos específicos do projeto com resultados observáveis. Enquanto o problema deve ser posto de maneira interrogativa, os objetivos são previstos afirmativamente e devem ser expressos com verbos de ação, como, por exemplo, **identificar**, avaliar, descrever, verificar. (Grifo nosso).

Novamente a ação ou operação “identificar” é mencionada enquanto objetivo específico, por um dos ícones da Metodologia Científica. Portanto, não se trata de algo inventado pelo presente autor deste Texto de Opinião.

Continuando o passeio na literatura acerca da temática, Maria Cecília de Souza Minayo (2008, p. 187), faz seu registro entendendo que “[...] o objetivo geral que se pretende alcançar com a investigação deve estar em consonância com a definição do objeto. Desdobrando o escopo principal, devem constar os objetivos específicos, que podem ser entendidos como os **desdobramentos ou etapas** que o investigador pretende realizar [...]”.

Grifo Nosso.

De acordo com as lições de Santos (2007) depreende-se que o objetivo geral será subdividido em tantos objetivos específicos quantos necessários para o estudo e a solução satisfatória do problema contido no objetivo geral, expressos por verbos nas ações intelectuais nos seus vários estágios: **conhecimento** (apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar); **compreensão** (compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar); **aplicação** (aplicar, desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar); **análise** (analisar, comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar); **síntese** (compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar); e, **avaliar** (avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar).

Enfim, na prática, organizar o **objetivo geral** consiste em antepor à hipótese um verbo que expresse a ação intelectual da escolha do pesquisador, enquanto que os **objetivos específicos** são propostas de raciocínio, problemas intelectuais específicos a serem perquiridos, com o fulcro de alcançar o objetivo central, principal ou geral da pesquisa. Ah! Os objetivos específicos devem guardar perfeita sintonia com o objetivo geral e este com o enunciado do problema e as hipóteses de trabalho ou questões norteadoras, quando couber.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria (org.) **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BLOOM, Benjamin S. *et al.* **Taxionomia de Objetivos Educacionais: domínio cognitivo**. Rio de Janeiro: Globo, 1983.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da Pesquisa: monografia, dissertação e tese**. São Paulo: Atlas, 2004.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11 ed. São Paulo: Hutitec, 2008.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Tópicos sobre Educação, Metodologia da Pesquisa Científica [...] Salvador: Quarteto, 2007.**